

MSE – SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MONTAGENS LTDA.

CNPJ: 02.060.042/0001-43 - NIRE: 15.2.0095933-9

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Senhores quotistas: A administração da MSE Serviços de Operação, Manutenção e Montagens Ltda, em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Ao encerramos o exercício de 2017 os administradores externam seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Vale S.A., bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho. Parauapebas, 06 de abril de 2018.

José Roberto Santos dos Reis - Administrador; **Pedro Paulo Soares Pimentel** - Administrador; **Aurílio Oliveira de Sousa** - Administrador

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em milhares de reais			BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais				
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			Exercício findo em 31 de dezembro			31 de dezembro				
			2017 2016			Notas de 2017 de 2016				
	Notas	2017	2016		(18.554)	(2.415)				
Despesas operacionais				Prejuízo do exercício				Ativo		
Outras despesas operacionais	3	(787)	(2.397)	Ajustes por:				Ativo circulante		
Prejuízo operacional		(787)	(2.397)	Equivalência patrimonial	17.168	-		Caixa e equivalentes de caixa	4	83
Resultado financeiro				Provisão (reversão) para processos judiciais	545	1.523		Outros		2
Receitas financeiras		398	7	Outros	579	18				85
Despesas financeiras		(997)	(25)	Variação nos ativos e passivos				Ativo não circulante		
Equivalência patrimonial		(17.168)	-	Depósitos judiciais	(191)	28		Contas a receber	5	23.406
Prejuízo do exercício		(18.554)	(2.415)	Fornecedores	(169)	(140)		Depósitos judiciais	6	646
Resultado básico e diluído por ação – Em R\$		-	-	Outros ativos e passivos	(61)	62				24.052
				Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(683)	(924)		Total do ativo		24.137
				Fluxo de caixa das atividades de financiamento				Passivo		23.490
				Adiantamento para futuro aumento de capital	696	906		Passivo circulante		
				Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	696	906		Fornecedores		40
				Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	13	(18)		Adiantamento para futuro aumento de capital		500
				Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37	56		Outros		32
				Caixa e equivalentes de caixa recebidos de incorporação	33	-				572
				Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	83	38		Passivo não circulante		
								Provisões para processos judiciais	6	3.704
								Total do passivo		4.276
								Total do patrimônio líquido	7	19.861
								Total do passivo e patrimônio líquido		24.137
										23.490

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagens Ltda. ("Sociedade"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Núcleo Urbano da Serra de Carajás, Cidade de Parauapebas, Pará, Brasil. Atualmente, a Sociedade não está realizando atividades operacionais. **2. Base de preparação das Demonstrações Financeiras:** a) **Declaração de conformidade:** As Demonstrações Financeiras da Sociedade ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade. b) **Base de apresentação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico. Os eventos subsequentes foram avaliados até 06 de abril de 2018, data em que a emissão das Demonstrações Financeiras foi aprovada pela Administração. c) **Novos pronunciamentos contábeis:** IFRS 9 *Financial Instruments* - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do pronunciamento IFRS 9, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. Este pronunciamento traz novas abordagens sobre a: (i) classificação e mensuração, (ii) perda por redução ao valor recuperável e (iii) contabilização de hedge. Com base no histórico de instrumentos financeiros negociados pela Sociedade, a administração não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras ao aplicar as exigências previstas na IFRS 9. Exceto para a nova abordagem de perdas por redução ao valor recuperável que passarão a ser mensuradas pelo modelo de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Esse pronunciamento passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Sociedade concluiu que este pronunciamento não impactará as demonstrações financeiras. IFRS 15 *Revenue from contracts with customers* - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que substitui a IAS 18 Receitas e interpretações relacionadas. Este pronunciamento estabelece um modelo de cinco etapas na qual a receita é reconhecida conforme as obrigações de desempenho contidas no contrato são satisfeitas. O princípio fundamental deste pronunciamento é que a receita somente deve ser reconhecida no momento da transferência de controle dos bens e serviços prometidos para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca desses bens ou serviços. Este pronunciamento passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Sociedade concluiu que este pronunciamento não impactará as demonstrações financeiras. IFRS 16 *Leases* - Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas, a IFRS 16 estabelece que em todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer

um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo a IAS 17. Este pronunciamento entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Sociedade concluiu que o pronunciamento não impactará as demonstrações financeiras.

3. Despesas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2017	2016
Reversão (provisão) de processos judiciais	(545)	(1.537)
Benefícios e encargos de folha de pagamento	(413)	(616)
Viagens	(104)	(75)
Reversão de depósito judicial	-	(16)
Outras	275	(153)
Total	(787)	(2.397)

4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis. **5. Contas a receber:** O saldo de contas a receber refere-se a venda de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 23.406 para a Vale S.A. (parte relacionada). **6. Processos judiciais:** A Sociedade é parte envolvida em ações em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparada pela opinião de consultores legais. Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Sociedade, baseado nos consultores legais. Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31/12	2016	31/12	2016	31/12	2016
	2017	2016	2017	2016	2017	2016

Processos trabalhistas **3.705** **2.179** **523** **2.665** **646** **46**

7. Patrimônio líquido: Capital social - Em 31 de dezembro de 2017 o capital social é de R\$ 91.646 (R\$ 73.449 em 2016) correspondendo a 91.646.066 quotas (73.449.331 em 2016), totalmente integralizadas e no valor de R\$ 1 (um real) cada.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31/12/2015	71.219	(50.816)	20.403
Prejuízo do exercício	-	(2.415)	(2.415)
Aumento de capital	2.230	-	2.230
Saldo em 31/12/2016	73.449	(53.231)	20.218
Prejuízo do exercício	-	(18.554)	(18.554)
Aumento de capital	1.217	-	1.217
Incorporação de quotas da Kaserge	16.980	-	16.980
Saldo em 31/12/2017	91.646	(71.785)	19.861

Em setembro de 2017, as quotistas aprovaram o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 1.217 mediante emissão de 1.217.280 quotas (12ª alteração contratual). Ainda em 2017, houve um aumento de capital de R\$16.980 referente a incorporação de quotas da empresa Kaserge, conforme 11ª alteração contratual de 02/08/2017.

8. Classificação dos instrumentos financeiros

	Empréstimos e recebíveis ou custo amortizado	
	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	83	38
Contas a receber	23.406	23.406
Total dos ativos financeiros	23.489	23.444
Fornecedores	40	96
Total dos passivos financeiros	40	96

9. Sumário das principais políticas contábeis: a) **Moeda funcional** - As Demonstrações Financeiras são mensuradas utilizando o real ("BRL" ou "R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera ("moeda funcional"). Todas as operações são realizadas em R\$. b) **Instrumentos financeiros** - A Sociedade classifica os (i) ativos financeiros não derivativos como mensurados pelo valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda; e (ii) passivos financeiros não derivativos como mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Sociedade tem apenas instrumentos financeiros não derivativos, com pagamentos e vencimentos definidos e que não são cotados em mercado ativo. São reconhecidos inicialmente a valor justo, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. c) **Adiantamento para futuro aumento de capital** - São contribuições de recursos realizados pelos acionistas da Sociedade e classificados como instrumentos financeiros até que aumento de capital seja deliberado e aprovado em assembleia geral. **10. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Sociedade. Essas estimativas são baseadas no